



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 01  
DE DEZEMBRO DE 1998**

No primeiro dia do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 215/98 estabelece datas de feriados municipais; Revoga lei municipal 2007/89; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 216/98 revoga parágrafo único do artigo terceiro da lei 4056/98; Ratifica demais termos da lei 4056/98; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 218/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 219/98 autoriza o município de Nova Prata participar em conjunto com entidades do show de Natal; Dá outras providências. **Projetos de leis com pedido de vistas:** 1 - Projeto de lei nº 193/98 altera em parte as leis 2027/89, 3318/95 e 3772/97; Ratifica demais termos das referidas leis municipais; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 220/98 autoriza o Executivo proceder compensação de valores com o Sr. Valério Spiller; Dá outras providências. **Projetos de leis baixados para estudo:** 1 - Projeto de lei nº 223/98 concede remissão de dívida de contribuinte; Revoga lei municipal 4066/98; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 224/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Gilberto Romanzini:** Solicita ao Executivo se os Conselhos Municipais foram consultados para análise do orçamento do município. Os Vereadores Gilberto Romanzini e Claudinir Chiomneto solicitam ao Executivo justificativas sobre o corte de árvores no ponto de táxi. Vereador Sergio Miotto, solicita ao Executivo se o ginásio de esportes de Santa Cruz tem previsão de conclusão. Aprovada por seis votos favoráveis e quatro contrários a proposição que cria Comissão Municipal para assuntos pluviais e de dutos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 01.12.98)

Vereador Eraldo Domingos da Silva, solicita que a Secretaria de Obras recolha os paralelepípedos que foram abertos para os valos da CORSAN na rua Osvaldo Aranha. Aprovado o projeto de lei que estabelece normas para a comercialização de sucos, refrigerantes, sorvetes e picolés em carrinhos ambulantes. Aprovado também o projeto de lei que denomina de Bairro Sagrada Família, os loteamentos Sostisso, Camargo, Siviero, Peruzzo e Loteamento Dall Agnol.

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, professores alunos ex-Vereador Valdomiro Capelari, demais cidadãos aqui presentes. Em primeiro lugar quanto ao pedido de informações sobre o ginásio de esportes do bairro Santa Cruz, praticamente a dois anos está parado e nada se fez para a conclusão daquela obra. Nossa preocupação que aquele ginásio ficando ali abandonado começa a ser depredado e que venha em prejuízo a todos os cidadãos Pratenses. Também aqui a dois anos levantamos o problema de água aqui em Nova Prata. Reclamávamos da CORSAN, da falta de investimentos da CORSAN e pedidos que não chegasse o próximo verão sem ampliação da reserva de água de Nova Prata. O primeiro ano passou, o segundo está chegando prometendo mais seca e nada conseguimos até hoje dizem que a licitação foi feita, mas só foi feita e nada sai. Não sei se há falta de força política ou alguma outra coisa que impeça que Nova Prata solucione o problema de água de seus habitantes. Tenho certeza que se ficar mais 15 ou 20 dias sem chover Nova Prata vai ter racionamento de água, pois quem passar pelo rio retiro não vê mais água correr dentro daquele rio. Está na hora de resolver esse problema que é um problema sério para todos os que moram em Nova Prata. E também quanto aquela construção que está interditada junto ao rio retiro, eu quero ler o artigo 205 da Lei Orgânica. A microbacia hidrográfica do rio retiro desde as suas nascentes até o reservatório de captação da unidade local da Companhia Rio Grandense de Saneamento deverá ser considerada como área de uso restrito. Portanto, aquelas nossas reclamações das construções ao rio retiro, elas tem argumento protegidas pela lei municipal e que a nossa água é a nossa saúde que dependemos do rio retiro. Quanto a Comissão dos dutos, eu quero dizer que ninguém está duvidando de ninguém, ninguém está desconfiando de ninguém. Nós só queremos é que essas obras fiquem para lisadas e que nós saímos pela rua e dizem assim: Fulano embargou uma obra, fulano embargou outra obra. Nós queremos que as obras dêem continuidade que seja dado uma solução. Nós não somos ninguém para trancar prédios na cidade.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 01.12.98)

Se é área verde que se faça área verde, se é um lugar que dá para construir, tornar um lugar adequado e constroi. Eu não sou contra. Eu quero que o Nagib tenha o nosso apoio. O Plano Diretor é uma urgência para nós. Eu considero uma urgência e que saia logo também, que é uma necessidade para nós. Eu até me proponho levar aqui um técnico da área com quem eu falei era o Presidente da CIENTEC Fundação e Tecnologia do Estado, hoje Presidente da METOPAL em Porto Alegre que também está fazendo seu Plano Diretor. Eu falei com ele, eu acho que ele até viria falar conosco sem cobrar nada. Outro assunto que nós perguntam bastante na rua e eu acho que aqui houve uma proposição neste sentido e que eu achava que não fosse de tão grande importância mas a cobrança é tão grande para que haja retorno da patrolinha na praça que me surpreende. Realmente eu peço aos colegas que fizeram a proposição que continuem lutando porque a patrolinha já é um pedido de toda a população da cidade que retorne ao seu lugar aonde está. Por hoje era só, muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LIDER DA BANCADA DO PSDB: Nós saudamos novamente a platéia que permanece aqui conosco, é sempre um prazer tê-los. Também queremos dar as boas vindas ao colega Beto que é um grande Vereador e está retornando a esta Casa. A sua presença contribui muito aqui no andamento das sessões. Eu quero antes retomar um assunto desagradável ocorrido na Cascata e hoje estive vendo em 03 de março, nós havíamos feito uma proposição para que a Prefeitura tomasse providências. Foi feita uma proposição da minha autoria onde se pedia providências em vistas a este verão que tomasse medidas preventivas com relação aos riscos potenciais que representam para as pessoas que se banham na cascata. Hoje nós tivemos a manifestação da direção das Borrachas VIPAL e é bom que chegue aos Executivo essa notícia de que a direção da empresa se propõe a colaborar em todos os aspectos inclusive financeiros se necessário for para que se viabilize medidas preventivas para diminuir os riscos que representam os banhistas naquela cascata. Nós fizemos um pedido aqui junto com o colega Beto do corte de árvores aqui bem próximo. Em princípio nós somos contrários ao corte pura e simples de árvores, é preciso critérios. Então nós queremos saber quais são esses critérios. Nós ouvimos ontem uma idéia que me pareceu simpática aqui na reunião de comissões, que o corte seja feito quando a substituição da árvore antiga. Então nós temos no outro lado da Borges que foram cortadas árvores há algum tempo e lá estão brotos, são verdadeiros brotos. Então se planeja esses cortes mas mediante a substituição das árvores que tem ali. E esses critérios tem que ser realmente discutidos. Nós temos que respeitar a vontade da população





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 01.12.98)

Se a população assim deseja, mas temos que estabelecer critérios e discutí-los e buscar maneiras nessas árvores de Nova Prata, toda a arborização de Nova Prata. É uma referência, é um dos pontos que eu acho que as cidades vizinhas invejam e comentam que Nova Prata se destaca, é um aspecto muito bonito, é um cartão postal de Nova Prata. Estranho também novamente o pedido de vistas do projeto que diz respeito ao magistério. Esse projeto foi discutido e rediscutido. Estranho que esse pedido de vistas tenha sido feito pela bancada de apoio ao Executivo porque foram muito convictos do que pregava aqui o Sr. Secretário dos demais. Então houve tempo para a discussão e agora me causou estranheza esse pedido de vistas para novos esclarecimentos, novas discussões. Embora isso me dê algum satisfação porque já demonstraram então que não estão tão convictos. Quer dizer; Aquilo que se batia antes de que de fato era inconstitucional e ilegal, a posição agora dos representantes do Executivo também parece estar em dúvida desta legalidade e precisam buscar novos pareceres para quem sabe embasar as novas posições. Então se há uma estranheza eu vejo com certa satisfação porque em princípio balança a opinião também deles em relação a essa emenda. Nós tivemos um pedido veemente de alguns representantes segmentos da população e já foi citado pelo colega Beto durante a sessão, nos aspectos da fiscalização no município, de falta, não há fiscalização ou pelo menos interpreto assim e nenhum sentido. A venda de bebidas alcólicas ela é proibida, mas ela ocorre, pessoas de fora, pedreiros etc... vem trabalhar aqui e não sabe ou não se tem licença, alvará, se recolhe taxas ou não, mas o fato é de que fiscalização não existe e as pessoas que estão estabelecidas aqui, construtoras e autônomos reclamam porque a ele se impõe pagamento de taxas que não são exigidas e que não são fiscalizadas se essas taxas são recolhidas ou não para as pessoas que vem de fora. E assim ocorre com cerdureiros, fruteiros e outros. Então está mais do que na hora o Executivo implementar uma fiscalização forte de viabilizar para que se tenha uma fiscalização efetiva dentro do município junto com o Plano Diretor. Eu quero propor que se discuta no próximo ano o novo código de ética principalmente no que diz ao barulho no centro da cidade. Não se pode permitir mais que qualquer promoção, um alto falante se dê o direito de transitar uma ou duas horas perturbando o repouso de uma população toda. Também que qualquer um saia por ai estourando foguetes e prejudicando o descanso. Então esse código tem que ser revisto estabelecendo novas regras, quem sabe eu convoco os colegas para o próximo ano para revermos também esse código de ética e postura do município juntamente ou posteriormente a discussão do novo Plano Diretor. Nós também queremos fazer referência a limpeza das ruas, os entulhos das construções. Nós andamos com o colega Edson neste final de semana e realmente é difícil encontrar uma rua que não tenha uma obstrução parcial das ruas causadas por obras. Então também falta fiscalização neste sentido.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 01.12.98)

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:  
Senhor Presidente, prezados Vereadores, estudantes aqui presentes, Sras. Professoras, ex-Vereador Valdomiro Capelari que está presente também, demais pessoas que estão nos honrando com a vossa presença nesta noite. Eu estive licenciado da função de Vereador por três meses e nesse período muitas coisas importantes aconteceram em nosso País, em nosso Estado, em nosso Município também. Nesta Casa também houve uma discussão um tanto interessante e imagino eu que ela seja muito séria porque esse projeto que se refere ao Magistério Público, entrou na última sessão que eu estava presente como Vereador e depois de três meses estou retornando e o projeto continua em estudo. O Que eu quero dizer Sr. Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia, é que isso demonstra a importância que tem esse projeto, esta emenda e que merece ser estudada com muito carinho com muita atenção por todos os colegas Vereadores mesmo os que já tenham decidido o seu voto devem fazer uma reflexão maior para de fato estarem convictos do seu voto no dia que esse projeto for para a votação. Mas eu quero dizer também que neste período que eu estive ausente desta Casa e eu vou fazer um comentário a respeito disso, houveram as eleições gerais em nosso País em nosso Estado, para Presidente, Senador, Deputado e Governador. De fato nós ouvimos muitos políticos falarem sobre a campanha e a palavra mais usada foi o respeito pela democracia a valorização que se deve dar a este regime democrático. No entanto, muitos desses políticos se contradisseram também nesse mesmo período eleitoral. Basta dizer que o atual Governador Antonio Britto dizia que para o Rio Grande continuar vencendo nós teríamos que reeleger Fernando Henrique Cardoso, o Presidente dizia que para que o Rio Grande continuasse vencendo o Sr. Antonio Britto deveria ser reeleito e o nosso Prefeito de Nova Prata também disse em diversas entrevistas que para que Nova Prata pudesse continuar crescendo necessariamente teria que ser eleito o Sr. Antonio Britto. E se nós fizermos uma análise simples desses comentários nos passam a idéia de que essas pessoas estarão defendendo inconscientemente um regime totalitário porque o Presidente tem que ser desse partido, o governador do mesmo e o Prefeito do mesmo grupo. No entanto ninguém diz isso, todos dizem que nós respeitamos e valorizamos a democracia. Nas eleições do estado em que houve segundo turno, nós ouvimos muitos boatos, não só por pessoas comuns, mas por políticos dizendo que se o Olívio ganhasse as eleições para governador do estado, nosso município iria perder. Algumas empresas iriam fechar, outras não viriam, asfaltos não seriam concretizados. Em fim, uma série de boatos que tinham um único objetivo, induzir o voto dos eleitores gaúchos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 01.12.98)

No entanto, os gaúchos foram corajosos, os gaúchos sentiram que era o momento de darem um voto para a libertação porque ainda hoje nós não tínhamos a liberdade de escolher o nosso candidato. Nós ainda hoje ficávamos presos a pressão de alguns empresários de alguns prefeitos e até de alguns Vereadores sr. Presidente, que diziam que se o Olivio ganhasse as eleições Nova Prata iria passar por certa dificuldade. São essas pequenas discussões, essas pequenas informações que fazem a consciência de um povo e também fazem o amadurecimento deste mesmo povo quando ele se levanta contra tudo e contra todos e corajosamente vota num projeto alternativo para mudar de fato a política que está sendo implementada. Eu queria Sr. Presidente, Vereadores, distinta platéia dizer que talvez esse meu discurso esteja fora do tempo, mas por não ter tido a oportunidade de estar aqui no momento em que este assunto estava quente, eu achei por bem deixar registrado nesta Casa esse sentimento de que de fato a democracia se faz respeitando a liberdade de cada um e não induzindo aterrorizando, amedrontando as pessoas a votarem. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Ex-Vereador Valdomiro Capelari, professoras, alunos e demais presentes. Eu respeito a colocação do Vereador do PT Gilberto Romanzini, mas só o tempo nos dirá se o povo acertou eleger Olivio Dutra ou se cometeu o maior erro para o nosso Estado. Eu acredito que ele poderá governar o estado, mas terá muitas dificuldades e essas dificuldades cairão certamente no povo depois na próxima eleição, o povo dará uma outra resposta. Eu quero fazer uma denúncia que eu recebi de alguns agricultores e hoje a tarde fui in loco para verificar que o Executivo adquiriu um trator para arar a terra dos colonos se eu não me engano, foi isso e esse trator solicitado por alguns agricultores que ainda é época de plantio está na Área Industrial puxando água para compactar o solo onde se instalará a indústria yoki. Eu acho que ai é uma falta de consideração com o agricultor. Temos poucos dias para o plantio e alguns agricultores vieram a mim e formularam esse pedido ao Executivo e ele teria dito que não cederia o trator porque ele estaria trabalhando na Área Industrial da futura empresa yoki. Eu acho que lá construirão certamente os silos e a empresa e não plantarão pipocas ou milho. A área não é propícia para isso. Eu pediria que o Executivo retirasse esse trator de lá e depois que tivesse lavrado a terra e atendido os colonos então sim poderia voltar para lá e dar um apoio, um auxílio para que fosse feita aquela terra planagem que nós queremos que aquela empresa o mais rápido possível se instale aqui dentro do município de Nova Prata.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 01.12.98)

Eu fiquei umm pouco magoado pelo fato do Vereador Cortellini ter pedido vistas ao projeto dos professores porque eu tinha a convicção que hoje quem estava de acordo votaria de acordo e quem estava contra votaria contra e quem estivesse em cima do muro deveria simplesmente se abster porque é uma novela está se estendendo por 60 dias ou nós tomamos uma posição convicta ou nós ficamos também o tempo de nos dirigir a qualquer entidade legal, municipal, estadual ou até se fosse possível até federal para que pegássemos pareceres que nos convencesse a dizer que o projeto seria legal, ilegal constitucional ou inconstitucional. Até o presente momento o que nós temos é a constitucionalidade do projeto por isso é que eu me coloquei a favor. Também vieram até a mim o pessoal da Vila Sabiá onde a Prefeitura atendeu aquela comunidade rapidamente para perfurar um poço artesiano mas vejam vocês porque é que se tem dois pesos e duas medidas. Se aquela comunidade estava sem água e foi perfurado um poço e foi encontrado água o que nós temos agora já a 60 dias quase falta abrir os valos para que esta água seja canalizada que sejam colocados os canos para depois então essa comunidade fazer jus a água que tanto necessita. Os rios estão baixando, as fontes estão secando em virtude da seca, mas a Prefeitura por motivos não sei quais, ainda não mandou para lá uma retroescavadeira para fazer a abertura desses valos. Quero parabenizar as pessoas que pertencem ao bairro agora finalmente com o projeto aprovado, Sagrada Família. Certamente é u ma honra mesmo para a cidade ter aglutinado aqueles loteamentos que não tinham denominação a não ser quando efetuados os loteamentos. Agora todos aglutinados formarão a comunidade da Sagrada Família. Certamente com a formação do bairro, a comunidade unida fará sua igreja, fará seu salão para dentro daquela comunidade fazer as suas festas como os outros bairros da nossa cidade o fazem. Muito obrigado.

**VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:**  
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, prezados alunos, distintas professoras que ainda se encontram aqui presentes e demais pessoas que nos honram com sua presença aqui. Naturalmente eu não posso deixar passar essa oportunidade para me pronunciar a respeito da missiva enviada pelas professoras que merecem todo o nosso respeito e sempre mereceram e haverão de receber sempre esse respeito em virtude da função alta e digna que é a de educar os nossos alunos. Eu quero dar uma resposta sobre essa colocação feita.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 01.12.98)

Nós estamos Sr. Presidente Srs. Vereadores esclarecendo às sras. professoras que no mínimo houve uma precipitação de sua parte se não um equívoco ao fazerem referência dizendo que eu vinculei o nome delas indevidamente à posição tomada pela Comissão que deu parecer; isso não é verdade. O parecer está aqui foi lido por elas, eu estava sentado ao lado do Sr. Secretário da Educação, o parecer eu vou ler com permissão dos presentes. A Comissão de Justiça examinando o projeto de lei nº 193/98 que substitui o projeto de lei nº 149/98, após vários esclarecimentos obtidos junto ao Sr. Secretário Olirio Aiolfi tendo ouvido representantes dos professores nas pessoas de Eloisa Ficagna, Adélia Carnevalli e Clarice Mendes posiciona-se favoravelmente a sua aprovação por vir regularizar uma situação que há muito tempo está pedindo essa providência. Sendo o projeto que ora examinamos resultado de um exame conjunto feito entre nós e os interessados onde ressaltamos o interesse legítimo defendido pelo magistério bem representado, e o Sr. Secretário da Educação que se definiu após a reunião com o Chefe do Executivo entendemos que sua aprovação é um passo a frente na solução dos problemas dos professores. Motivos de ordem legal, ou de procedência simplesmente administrativa não permitiram um total atendimento às reivindicações formuladas como muito bem justificou o Sr. Secretário, cujos esclarecimentos poderão ser repetidos ou complementados por nós em Plenário, se for o caso. Eu vou enviar um xerox desse parecer à cada uma das professoras da nossa rede de ensino para que fiquem sabendo que eu sou pessoa responsável e penso muito antes de me posicionar. Esse parecer está assinado pelos três Vereadores. Quero repetir o meu respeito às professoras e é por atitude como a minha e dos meus companheiros que está havendo um debate democrático aqui, porque eu disse inclusive no meu pronunciamento mais fácil seria nós nos posicionarmos todos a favor da emenda e deixar que o Executivo se virasse. Isso eu disse em outras palavras e repito neste momento. Nós não temos convicção Sras. professoras e ninguém tem convicção se a lei está ou não está esclarecida; eu elogio o pedido de vistas do Sr. Vereador Cortellini. É preciso maiores esclarecimentos como que não. Ele tem direito de fazer isso. Que crítica ele merece? Não é melhor prevenir do que remediar? Nós não estamos aqui para essa finalidade, nós não estamos aqui para discordar? e darmos a nossa contribuição corajosa de peito aberto. Estamos aqui para isso e não com medo algum. E vocês mesmas professoras, não iriam aceitar, vocês têm que ensinar coragem para seus alunos e nós temos que dar exemplo de coragem para quem nos ouve aqui. E esse exemplo de coragem vamos firmar, nós vamos esclarecer até onde for possível. O projeto minhas caras professoras, o parecer tem data de 26 de outubro.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 01.12.98)

Não existia em andamento naquele momento a emenda do Vereador Chiomento, está aqui na minha mão, 10 de novembro. Como é que nós sabíamos em 10 de novembro o que a emenda iria conter? O parecer é do dia 26 de outubro, passou pelas sras. professoras aqui não está escrito que as professoras estão concordando com coisa nenhuma. As professoras receberam o nosso apoio, foram recebidas por mim e eu encaminhei todas as reivindicações, só depois apareceu uma que não estava sendo atendida. Eu me orgulho de ter participado desse encaminhamento. Realmente fui eu meus caros colegas que encaminhei e até aquele momento eu não sabia da existência da emenda do Sr. Chiomento, tanto é que ela entrou 15 dias depois. Como é que eu ia saber me pronunciar. Esta é a minha colocação. Estou disposto a enviar um xerox e fazer algo mais nas colocações que pretendo fazer sobre esse assunto. E quero dizer mais uma coisa sras. professoras: com a mesma disposição que eu as atendi vou continuar atendendo sempre e até admito votar pelas 20 horas se a isso for convencido mas até o presente momento não estou admito me convencerem que eu não vote por essas 22 horas no momento não estou convencido. Sob a legislação que recai sobre dutos, isso é tudo fofoca que anda por ai. A legislação é precisa o que existe é fofoca daqueles que querem se utilizar de área e não podem. E o que existe é a fofoca daqueles que não querem deixar construir onde pode e não querem que se construa. Nós já resolvemos vários problemas Eu não tenho tempo de explicar tudo aqui. Quem é que destrancou o processo do Banrisul? Fomos nós, Vereadores, fomos a Porto Alegre pegar o parecer para destrancar o processo do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Estamos destrancando o projeto do Cavašin .Estamos examinando essa outra construção que está sendo feita ai, projeto pelo menos na área dos Cherubini. Está sendo tudo examinado. Não existe esta questão, o que existe sim é a irregularidade incalculável de obras construídas em Nova Prata para fazer favores e conseguir projetos. Isso existe e eu quero que vocês me perguntem quais são. Vamos fazer uma reunião só para isso que eu aponto todos. Vamos fazer, me apoiem meu companheiro Edson, vamos fazer uma reunião que eu vou apontar para vocês um número incalculável de irregularidades feitas por favorecimento e foram feitas as construções e agora de repente, construções regulares não são despachadas. Isso é incrível. Convenhamos, está lá o Conselho do Plano Diretor, sem ser convocado. Meu apelo meu caro colega Edson, meu apelo ao nobre companheiro que tem me acompanhado, vamos amanhã lá na Prefeitura pedir a convocação desse Conselho que se define de uma vez.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 01.12.98)

Não é preciso tanto meu caro Vereador Miotto, não é preciso tanto não, é muito simples a questão é fácil de resolver. O corte das árvores meu caro Vereador Chiomento, esse corte das árvores até onde eu sei, deve-se a construção de um abrigo para os táxi que não tinham mais como, ocupavam as calçadas, mas existe uma questão de ordem técnica porque essas árvores podem ser cortadas. Há 20 anos elas vem forçando a parede do prédio. Tecnicamente insolúvel o problema. Aqueles responsáveis pelo prédio construíram uma cortina de concreto para impedir que as raízes das árvores estourassem a parede. As árvores estão sendo retiradas com a aprovação do respectivo conselho para que ai se construa um abrigo para os táxi para que eles não subam mais na calçada e tenham seu abrigo adequado, inclusive para melhor receber os passageiros que necessitam de transporte desta natureza. Não vejo impossibilidade nenhuma, inclusive parece que existe um programa de plantar por árvores abatidas, dez árvores numa praça que deverá ser construída ai a praça solicitada pelo nobre amigo e colega Romanzini que hoje se reintegra a nossa equipe de lutas aqui dentro desse Plenário. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - VICE-PRESIDENTE - PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia, em especial ao ex-vereador Valdomiro Capelari. Primeiramente eu queria dar as boas vindas ao colega Gilberto que muito bem sempre representou esta Casa e dizer que para nós é uma honra tê-lo em nosso meio nessa sequência de luta que teremos no final deste ano legislativo e para o próximo ano. Dizendo também que o Vereador Jair Martins, fêz por representar muito bem o Partido dos Trabalhadores com uma ideologia muito forte e posicionamento firme como é de praxe realmente do Partido dos Trabalhadores. Aproveitando, parece-me que as máquinas voltaram ao Distrito de Rio branco eis a nossa cautela quando nós nos pronunciamos na ocasião que outros colegas estavam exaltados e dizendo que seria apenas um ato político. Lembro do meu pronunciamento que deveríamos ter cautela que talvez as coisas não fossem como estavam se procedendo e com certeza as máquinas ficarão para o próximo ano. Nós temos um partido forte em Nova Prata que é o PT, o partido que cresceu como o nosso governador que é do PT, tenho certeza que dará sequência as obras do asfalto de Nova Prata à André da Rocha desde que claro obviamente estejam as licitações feitas e os contratos devidamente legais. Então é um pedido que eu faço ao nosso colega Gilberto que reforce o colega Caio que sempre se manifestou, que reforcem esse pedido de dar continuidade as obras.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 01.12.98)

O segundo assunto, o pedido de vistas nesta Casa é um direito de todo o Vereador, não o pedido de vistas do magistério, esse é um assunto que vai ser divulgado na próxima semana. O pedido de vistas do colega Edson com todo o respeito e assim eu faço com direito, mas eu só questiono porque eu estava prestes a explicar e elucidar um projeto no qual me espanta que foi passado pelas Comissões ontem onde estavam os Vereadores: Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Gilberto Romanzini, Claudinir Chiomento, Sergio Miotto e João Francisco Minozzo para ser favorável. Eu me propus explicar o projeto e me senti nocanteado e eu faço agora com tranqüilidade então, o projeto 220 nada mais é do que simplesmente o Sr. Valério Spiller e outro, possuem crédito de dois mil reais conforme edital, nota de empenho e estava nas comissões ontem a noite. Ele tem um débito de IPTU de 95, 97 e 98 era uma simples compensação. Esse projeto entrou a uma semana, ligaram para nós e com certeza me adiantei dizendo que o projeto estava entendido e que seria posto em votação. Está muito claro aqui no projeto de lei 220/98. A Bancada do PTB na próxima semana provavelmente estará entrando com uma representação no Ministério Público contra um ponto de prostituição que está instalado no nosso município de Nova Prata que é do conhecimento de todos que fica para precisar melhor na esquina da rua Clemente Tarasconi com a avenida Conego Peres. Mais precisamente na esquina do colégio Aparecida em frente ao seminário perto do hospital, atrás da canônica. Os Srs. escolham o ponto de referência mais próprio ou mais impróprio para isso. O ponto de prostituição em si no meu entendimento ele está ilegal no que tange a parte externa e não quanto ao ato em si que cada um tem o direito de fazer o que bem quer da vida. Existem estabelecimentos próprios para isso, ou existem descrições próprias para isso. Então nós vamos questionar o ponto em si uma vez que já recebemos ligações eu e o Vereador Eraldo de Sras. do meio rural principalmente que parece que a maior incidência do ponto de atuação é na época do recebimento do salário onde os Srs. já recebem pouco, os agricultores, um salário e meio e voltam para casa com 50%. As pessoas que nos falaram realmente não falaram com tom irônico, algumas sras. até declinaram algumas lágrimas quanto a isso. Então nós vamos entrar com uma representação no Ministério Público, aproveitando aqui, nós temos o comissário inspetor Edson gostaríamos do seu apoio porque realmente isso tem que acabar. Nova Prata não comporta ainda esse ponto de prostituição, não comporta. Se não podem fazer nada em Porto Alegre, Canoas em Caxias é um problema. Nova Prata nós temos que tentar embasar em lei que é difícil, mas vamos tentar embasar em alguns objetos para que se extingue esse ponto.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 01.12.98)

Para finalizar, eu só reforço que o colega Caio Chiomento falou em suas explicações pessoais quanto aos construtores de prédio principalmente que abrem o calçamento para a devida canalização de dutos e esgotos e depois refazem de uma maneira incorreta e imperfeita inclusive trancando a rua, algumas avenidas principalmente por um período muito longo. Então fica aqui também na condição de Vereador governista, uma solicitação ao Poder executivo que faça uma fiscalização mais forte em cima desse ponto. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que nos assiste neste momento, professoras, alunos, o ex-Vereador Valdomiro Capelari, nunca esquecemos da sua frase: Democracia se faz fazendo e ainda continuamos naquela luta. Também dar as boas vindas ao colega Gilberto Romanzini depois de estar ausente por 90 dias. Ausente de sentar na cadeira, mas na platéia estava sempre presente nos assistindo. Sr. Presidente, aqui tem dois moradores da avenida Borges de Medeiros. Entrou um ofício nesta Casa com abaixo assinado e nós gostaríamos Sr. Presidente, Mesa Diretora desta Casa, que fosse indicado três Vereadores e gostaria de fazer parte que nós fizéssemos uma reunião com aqueles moradores que estão preocupados com aquelas árvores desta rua. Surgiu o idéia que fosse plantado árvores nesta rua e quando fossem bem crescidas se cortariam essas árvores. Então eu gostaria que fosse nomeada uma comissão e juntamente com o Secretário da Agricultura e os moradores desta rua, que se fizesse alguma coisa, porque conversando com alguns moradores, a preocupação deles é grande quando cai aquelas folhas que entopem boeiros que vai nas calhas das casas. Eles também não gostariam de cortar, mas é uma reivindicação antiga deles e não foram atendidos. Então eu gostaria que nós do poder Legislativo conversássemos com o Secretário da Agricultura e com os demais moradores e fizéssemos alguma coisa para aqueles moradores. Nós como fazemos parte do atual governo municipal, também muitas vezes não somos atendidos pedimos aos secretários e as vezes estamos aqui nesta Casa para ver o que se pode fazer porque as vezes criticam os Vereadores porque vão no executivo e não são atendidos e depois vem a nós para tentarem resolver os problemas deles e nós quando fomos eleitos, passado a eleição, nós temos que trabalhar em prol da comunidade. Então Sr. Presidente, a respeito da rua Osvaldo Aranha, muitos moradores nos procuraram, nos ligaram depois de estarem cansados de ligar para a Secretaria de Obras porque faz em torno de 90 dias que lá foram abertos os valos pela CORSAN e a Secretaria de Obras ficou de ir lá e recolocar os paralelepípedos e até hoje não foram.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 01.12.98)

Até esses dias andaram tranacando a rua para ver o que se podia fazer, mas o Secretário dito por eles disse que dá pouca satisfação para aquelas famílias. Então eu gostaria que com esse pedido de providências que o Secretário de Obras que passou por esta Casa, foi Vereador e as vezes criticava o Secretário de obras da época. Então eu gostaria que o Ex-Vereador Luizinho Buaszczyk fosse até lá e resolvesse o problema daquelas famílias que não dá para aguentar o pó. Também ao Secretário de Obras o meu amigo Luizinho Buaszczyk que fosse até o Distrito de Rio Branco e não sei se os colegas Vereadores passaram neste dias, me parece que o colega Enio andou passando por lá no asfalto que liga Nova Prata até o Rio Branco onde foi colocado macadame inclusive na festa do salão paroquial conversando com o Prefeito e o vice-prefeito na abertura dos jogos da bocha eles garantiram que até o dia da festa de São Cristóvão que foi realizada neste domingo que passou, só faltaria o asfalto para que lá fosse concretizado aquela obra, mas para minha surpresa, sábado à tarde quando vinha voltando do Congresso em Tramandai, passando lá vimos que era uma vergonha e falando com o suprefeito na sexta-feira que diz que falou com o Vice-Prefeito e diz que iria ver o que podia fazer, mas até o padre da paróquia do Rio Branco que lá era para fazer a procissão até a pousada dos Maragatos foi transferida. E até o padre José por respeito que tem pelo Sr. Prefeito Municipal e demais autoridades do município ele não quis falar na igreja porque foi preciso transferir a procissão por outros caminhos. Eu gostaria que o Secretário de Obras ele fosse ver e colocar pelo menos o pó de brita para amenizar porque se alguém passar de carro é um perigo de ficar atolado no meio da brita. Sobre o projeto do magistério público municipal eu até a semana passada estava confuso sobre a emenda do colega Caio e até o colega Nagib a nossa comissão em que fazemos parte eu o colega Nagib e o colega Edson quando assinamos dando parecer favorável ao projeto de lei a emenda do colega Caio não estava na Mesa. Então eu tirei as minhas dúvidas na semana passada conversando com assessores e Vereadores principalmente assessores jurídicos da Associação das Câmaras do Litoral. Tirei minhas dúvidas sobre essa emenda do colega Caio que pelo parecer deles é legal. Então eu tirei a minha dúvida a respeito do voto. Eu gostaria que na próxima sessão fosse votado esse projeto juntamente com a emenda e até que outro parecer venha o meu voto é favorável a emenda do colega Caio por ter pegado mais detalhes sobre esta emenda. Muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 01.12.98)

**Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 01 DE DEZEMBRO DE 1998.**

*Gilmar Peruzzo*  
**Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB**  
Presidente

*Umberto L. Carnevalli*  
**Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB**  
Vice-Presidente

*Valdomiro Cortellini*  
**Ver. Valdomiro Cortellini - PPB**  
Secretário

*Nagib Stella Elias*  
**Ver. Nagib Stella Elias - PPB**  
Líder de Bancada

*João F. Minozzo*  
**Ver. João F. Minozzo - PPB**

*Eraldo D. Da Silva*  
**Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB**  
Líder de Bancada

*Enio Bristot*  
**Ver. Enio Bristot - PFL**  
Líder de Bancada

*Sergio V. Miotto*  
**Ver. Sergio V. Miotto - PDT**  
Líder de Bancada

*Edson Figueredo Lima*  
**Ver. Edson Figueredo Lima - PDT**

*Claudinir Chiomento*  
**Ver. Claudinir Chiomento - PSDB**  
Líder de Bancada

*Gilberto Romanzini*  
**Ver. Gilberto Romanzini - PT**  
Líder de Bancada